

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MORBIDADE MATERNA GRAVE SECUNDÁRIA ÀS DESORDENS HIPERTENSIVAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ELLEN REINER DA SILVA SANTOS

Autores: Maria Cristina de Camargo

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

Introdução: A gestação é um processo fisiológico na vida das mulheres que geralmente evolui sem intercorrências. No entanto podem ocorrer complicações que interfiram no transcurso natural do ciclo gravídico-puerperal, tendo como as principais Condições Pontencialmente ameaçadoras de Vida (CPAV), entre elas, as desordens hipertensivas, tais como pré-eclâmpsia grave e eclâmpsia. **Objetivos:** Analisar e sintetizar como a literatura científica aborda o near miss materno em relação às desordens hipertensivas. **Métodos:** revisão integrativa da literatura de estudos quantitativos sobre abordagem do near miss materno, desordens hipertensivas em relação às características, causas e principais resultados. A busca foi realizada em cinco bases de dados, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Web of Science, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PUBMED, Embase e The Cochrane Library, para o horizonte temporal de 10 anos - 2012 a 2022. Foram extraídos dados sobre características dos artigos, critérios para near miss e morbidade materna grave e desordens hipertensivas. A razão de near miss e os indicadores foram descritos. **Resultados:** identificamos 25 estudos, sendo 14 do tipo transversal, 7 do tipo coorte, 2 série de casos, 1 caso-controle e 1 ensaio clínico, observou-se grande heterogeneidade nas abordagens do near miss. A razão de near miss materno variou de 3,6/ 1000 nascidos vivos a 87,4/ 1000 nascidos vivos, dependendo dos critérios adotados na abordagem. Os distúrbios hipertensivos, como a Pré-eclâmpsia e eclâmpsia, foram as morbidades mais comuns. Falhas nos cuidados de saúde foram associadas ao near miss, terceiro trimestre e período pós-parto, consultas pré-natais abaixo do ideal, assim como fatores sociodemográficos (mulheres com baixa escolaridade, multiparidade). **Conclusões:** As iniquidades em saúde e a demora na assistência são fatores determinantes para a elevada frequência de near miss materno.